

REGENERAÇÃO URBANA

CASO: Programa de Recuperação de Bairros "Amo meu Bairro" PAÍS: Chile

CIDADE: Cobertura Nacional POPULAÇÃO: 17.574.003 (INE: Censo 2017)





CONTEXTO

"Amo Meu Bairro" é um programa de Recuperação de bairros do Ministério da Vida e Urbanismo (Minvu), surgido no ano de 2006 como medida presidencial. Buscar melhorar a qualidade de vida das pessoas que passam pela recuperação física e social dos bairros, por meio de um processo participativo e inclusivo no município, a comunidade beneficiada e o ministério (Quiero Mi Barrio, 2018).



Os eixos que enquadram o trabalho deste programa são transversais: identidade e patrimônio, segurança e meio ambiente. Através da recuperação do tecido urbano, estão sendo promovidas a inclusão social, a participação cidadã e a equidade urbana. Por meio do trabalho participativo, desenvolve-se um processo harmônico e integral entre os vizinhos e o projeto, gerando sentimentos de apropriação.



Logotipo do programa/Fonte: Amo Meu Bairro



Jogos infantis no parque recreativo Venecia/ Fonte: Rodrigo Meza

O processo começa com a indicação dos bairros pelos municípios e a seleção é feita pelo Minvu, com base nas áreas prioritárias de cada região, onde deve haver um vínculo territorial entre o bairro e a cidade, alcançando maior sinergia dentro do território.

O Programa é regulado por um Regulamento aprovado pelo Decreto Supremo nº 14 (V. e U.) de 2007 e pelo Manual de Procedimentos, aprovado pela Resolução Isenta nº 4119 (V. e U.) de 2008 (Amo Meu Bairro, 2018) e desenvolve os seguintes trabalhos: o Conselho de Desenvolvimento de Vizinhança (CVD), o Plano Diretor (que leva de seis a oito meses e trabalha com os vizinhos) e o contrato de vizinhança.

Um dos projetos do programa realizado na comunidade de Temuco, no bairro do Amanecer é o Parque Recreativo de Veneza, construído em 2014, com uma área de 8400 m2. Este parque faz parte do plano diretor do bairro, pois foi integrado ao plano Borde Río, que fica no perímetro da cidade, ajudando a potencializar seu uso e escala.

Espaços contínuos foram projetados e transformados em espaços temporários, de acordo com sua época de uso e do clima, a partir de uma oficina do presente-futuro que fez o programa. Há também uma plataforma para grandes eventos, áreas de piquenique, drenagem de águas pluviais, quadra polivalente, área de dunas, jogos típicos chilenos como o palo encebado, amarelinha, pitching, etc. O projeto teve um custo de US \$ 246 milhões.





Vista aérea do parque recreacional Venecia, Temuco/Fonte: Rodrigo Meza

OBJETIVOS

Geral: "Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos moradores de bairros que apresentam problemas de deterioração urbana, segregação e vulnerabilidade social, por meio de um processo participativo de recuperação dos espaços públicos e ambientes urbanos das famílias "(Minvu, 2008). p.6).

Específicos: "Recuperar os espaços públicos deteriorados, melhorar as condições ambientais, fortalecer as relações sociais e promover bairros mais integrados" (Minvu, 2008, p.6).

CUSTO/FINANCIAMENTO

2006-2015: \$290.000.000.000 em investimento

2016-2018: Sem informação

2019: \$38.000.000.000 para os 50 bairros que foram selecionados em 2018 e estão na etapa de design.

ESTRATÉGIAS/RESULTADOS/IMPACTOS

- 128 comunidades das 15 regiões do Chile;
- 520 bairros mais os 50 novos bairros selecionados em 2018 com execução em 2019;



- Mais de 1 milhão de pessoas beneficiadas;
- Mais de 2200 projetos concluídos;
- 138 hectares de áreas verdes construídas;
- Mais de 220 centros esportivos e multi-esportivos construídos;
- Mais de 820 equipamentos executados.
- 850.000 UF para subsídios de melhoria de habitação e meio ambiente.

O programa foi reconhecido em 2015 como uma das "melhores práticas" mundiais pelo Prêmio Dubai da ONU (Quiero Mi Barrio, 2018), destacando a melhoria física e social que desenvolve.

LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

- Desde a sua criação, tem sido um trabalho realizado com compromisso, ao mesmo tempo em que tem sido desafiador devido à metodologia de participação entre o município, a comunidade e a Minvu;
- Entender o bairro a partir de sua perspectiva dinâmica;
- Rearticular as redes sociais nos bairros intervencionados;
- Obstáculos foram superados, como a resistência de alguns vizinhos, a demora de tempos para a celebração de acordos, gerando aprendizado.
- Um avanço tem sido a incorporação de subsídios para melhorar a habitação e o trabalho feito com os Conselhos de Desenvolvimento de Bairro;
- Será sempre um desafio, a participação dos diferentes atores (formais e informais) no plano de recuperação, favorecendo a diversidade e as visões do bairro, fortalecendo a integridade do projeto (Minvu, 2008).



Fases do programa/Fonte: http://barriotipicopuertovaras.blogspot.com/p/barrio-tipico-puerto-varas.html

BIBLIOGRAFIA

Ministerio de Vivienda y Urbanismo (Minvu) (2008). Programa Quiero Mi Barrio. Disponível em: http://pdba.georgetown.edu/Security/citizensecurity/chile/politicas/QuieromiBarrio.pdf

Quiero Mi Barrio (2018). Quiero Mi Barrio. Disponível em: http://quieromibarrio.cl/



AUTOR

Adapt Chile. Carolina Eing